

# Medicamentos genéricos e padrões de prescrição: conhecimentos e opiniões de médicos e farmacêuticos

C. Rodrigues<sup>1</sup>, R. Pimenta<sup>1</sup>, P. Fernandes<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP),

<sup>2</sup> Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança (ESTIG), <sup>3</sup> NECE-UBI, IPP, APNOR, Portugal.

## INTRODUÇÃO

Poucos temas são tão controversos na área da saúde como a introdução de genéricos no mercado de medicamentos, contudo, estes podem desempenhar um papel fundamental na alocação eficiente de recursos financeiros na área do medicamento [1, 2, 3, 4]. Se os médicos, através da prescrição, são o factor decisivo para o aumento da quota de genéricos; os farmacêuticos enquanto dispensadores, assumem um papel preponderante na sensibilização dos utentes para a sua aceitação e adesão à terapêutica [5, 6, 7].

## OBJECTIVO

Estudar os conhecimentos e opiniões de médicos e farmacêuticos sobre os medicamentos genéricos e a sua relação com a prescrição/dispensa de genéricos.

## METODOLOGIA

Aplicou-se um inquérito por questionário a uma amostra de 261 indivíduos, 158 médicos e 103 farmacêuticos. O inquérito foi validado por um painel de juízes e demonstrou uma boa consistência interna. Para efectuar a comparação entre as respostas dos diferentes grupos, recorreu-se ao teste t para amostras independentes.

## RESULTADOS

Dos inquiridos, 75,9% considerou que o medicamento genérico é bioequivalente ao de referência, mas apenas 58,7% disse acreditar que um fármaco genérico, no processo de preparação, oferece as mesmas garantias de qualidade. Verificou-se que os médicos que têm mais conhecimentos e opinião mais favorável sobre os genéricos, prescrevem genéricos com mais frequência ( $p < 0.001$ ). Constatou-se que os farmacêuticos têm mais conhecimentos ( $p = 0.008$ ) sobre os medicamentos genéricos que os médicos e que manifestaram respostas mais positivas ( $p < 0.001$ ).

## DISCUSSÃO/ CONCLUSÕES

Médicos e farmacêuticos acreditam que a prescrição e utilização de genéricos pode contribuir para a contenção da despesa em medicamentos e consideram um factor a ter em atenção no momento da prescrição/dispensa de medicamentos. Parece indiscutível que o aumento da utilização de medicamentos genéricos está directamente dependente da atitude de médicos, farmacêuticos e utentes, assim, é necessário que o médico prescreva, o farmacêutico dispense e o utente utilize [4, 8, 9 10].

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Simoens, S., & De Coster, S. (2006). *Sustaining Generic Medicines: Markets in Europe*. Research Centre for Pharmaceutical Care and Pharmaco-economics. Katholieke Universiteit Leuven, Belgium.
- [2] Mota, D., Fernandes, M., & Coelho H. (2003). Farmacoconomia: um Instrumento de Eficiência para a Política de Medicamentos do Brasil. *Acta Farm. Bonaerense*, 22(2), 177-186.
- [3] Mota, D., Silva, M., Sudo, E., & Ortún, V. (2008). Uso racional de medicamentos: uma abordagem económica para tomada de decisões. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Sup), 589-601.
- [4] García, A. J., Martos, F., Leiva, F., & Sánchez de la Cuesta, F. (2003). Genéricos: ¿buenos o malos? Conocimientos y actitudes de los médicos ante los medicamentos genéricos. *Gac Sanit.*, 7(2), 144-9.
- [5] Maria, V. (2009, Set, 17). Importância dos Medicamentos Genéricos no sistema de saúde. *Comunicação apresentada no Workshop online Medicamentos genéricos*. Acedido a 7 de Janeiro de 2010, em [http://www.vvmc.eu/infarmed\\_live/index.php?id=24&type=0](http://www.vvmc.eu/infarmed_live/index.php?id=24&type=0)
- [6] Sagardui-Villamor, J., K., Lacalle Rodriguez-Labajo, M., & Casado-Buendia, S. (2005). Sustitución de medicamentos de marca por genéricos en atención primaria. Factores asociados al rechazo [Resumo]. *Atención Primaria*, 36(9), 489-493.
- [7] Treur, M., Heeg, B., Möller, H. J., Schmeding, A., & Van Hout, B. (2009). A pharmaco-economic analysis of patients with schizophrenia switching to generic risperidone involving a possible compliance loss. *BMC Health Serv Res.*, 8, 9-32.
- [8] Sapone, A., Canistro, D., Bonamassa, B., Biagi, G. L., & Paolini, M. (2009). Hidden paradoxes in generic drug substitution affecting pharmacotherapy. *Journal of Biomedicine and Biotechnology*, vol. 2009.
- [9] Shrank, W. H., Cox, E. R., Fisher, M. A., Mehta, J., & Choudhry, N. K. (2009). Patients' perceptions of generic medications. *Health Aff (Millwood)*, 28(2), 546-556.
- [10] Tsiantou, V., Zavras, D., kousoulakou, H., Geitona, M., & Kyriopoulos, J. (2009) Generic medicines: Greek physicians' perceptions and prescribing practices [Resumo]. *J Clin Pharm Ther*, 34(5), 547-54.